



A VOZ DAS INSTITUIÇÕES SOCIAIS

EDITORIAL

Estimados leitores,

Terminou mais uma época festiva e o período de umas miniférias para alguns de vós para retemperar energias para o próximo período de trabalho, até ao Verão.

Partilhamos nesta edição uma experiência que alguns dos nossos colaboradores tiveram no apoio à distribuição de refeições a pessoas carenciadas, em parceria com o projeto SA e Junta de Freguesia de S. Victor e com a empresa *Know Food*, a qual ofereceu as refeições, confecionou e apoiou na distribuição.

Nesta edição abordamos também algumas das temáticas que estão na ordem do dia e que são de extrema relevância para o trabalho que a XZ Consultores promove e desenvolve no seio das organizações. Abordamos pois o cumprimento legal que as instituições sociais têm que assegurar, nomeadamente as medidas de autoproteção, no domínio da Segurança no Trabalho. A higiene e segurança das pessoas que desempenham trabalho e dos clientes que apoiam é uma obrigação legal das organizações e um dever de responsabilidade social, para além de outras condições de trabalho e de bem-estar que devem ser promovidas e sobre as quais refletimos também nesta edição.

Ainda neste âmbito, damos conta também da Convenção da RSO PT, a qual decorreu no presente mês e cuja temática rondou o Territórios Socialmente Responsáveis, que nos permitiu o conhecimento dos trabalhos que estão a ser desenvolvidos neste âmbito pelas entidades e deu-nos uma perspetiva de transição do foco no território físico para tudo o que pode ser desenvolvido e que tem impacto na Comunidade.

E como não podia deixar de ser, temos o gosto de contar com o testemunho de mais uma instituição social que viu certificado o seu sistema de gestão da qualidade, reconhecendo o esforço de uma gestão rigorosa e responsável, importante para a sustentabilidade e confiança no futuro das organizações sociais.

Emília Costa
XZ Consultores, SA

Abril de 2014

Contatos

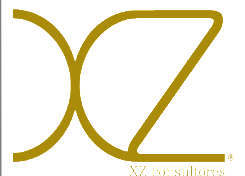
Morada: Av. Padre Júlio
Fragata, 112, 1ª Sala 9
4710-413 Braga

Tel.: 253 257 141/2

Fax: 253 257 143

geral@xzconsultores.pt

www.xzconsultores.pt



Equipa Editorial:

Júlio Faceira Guedes

Emília Costa

Filipa Rodrigues

Helena Araújo

SG LM
Sistema de Gestão Lean Management

SST
Segurança e Saúde no Trabalho

LAB
XZ Lab - Laboratório

SA
Segurança Alimentar

GF
Gestão da Formação

IE
Inovação e Empreendedorismo

RH
Recursos Humanos

MC
Marketing e Comunicação

ES
Engenharia da Segurança

Parceria para uma Refeição: XZ e Know Food | Testemunhos

No passado dia 19 de abril, véspera do dia de Páscoa, a XZ Consultores e a Know Food, Lda associaram-se ao Projeto SA e à Junta de Freguesia de S. Vitor para apoiarem numa atividade de distribuição de refeições a pessoas individuais e famílias, proporcionando por mais uma noite uma refeição quente.

A Know Food forneceu os alimentos, confecionou e, em colaboração com alguns colaboradores da XZ e voluntários do Projeto SA, apoiou na distribuição de refeições, as quais, para além do prato principal, eram compostas por sopa, pão, sobremesa e bebidas quentes e frias.

Ficam os testemunhos dos voluntários das entidades que apoiaram:

* **António Cepeda** (Know Food)

O meu Olhar sobre um momento a que chamei PERCEÇÃO DA REALIDADE

Começou com um telefonema da Marta Tinoco para podermos colaborar na confeção de 40 refeições para pessoas carenciadas. E de imediato o Nuno Fonseca, Gerente da KNOW FOOD, como é prática comum nesta organização, indicou que não só iríamos confecionar a refeição mas também seria a KNOW FOOD a entregar e doar as 40 refeições em parceria com a XZ Consultores.

Foi num sábado que levantei todo o material entregue pela D. Maria José que generosamente preparou e confecionou a refeição e com o seu sorriso rasgado me indicou que estava comida para todos e que podiam inclusive levar para casa. Juntamente com o meu filho Roberto dirigimo-nos para junto da Central de Camionagem, em Braga, onde já encontramos a Irmã e as colegas da XZ em atividade de entrega da sopa. Foi emotiva a minha primeira impressão. Era visível nos rostos de cada uma daquelas pessoas a necessidade de alimento e de forma muito acentuada "Atenção".

A expressão de desalento e ao mesmo tempo de alegria no rosto daquelas pessoas que já eventualmente tinham cruzado o meu caminho e que só naquele dia consegui Olhar e Ver que existiam que faziam parte da minha cidade e da minha realidade que até aquele dia eram invisíveis.

Foi emotivo perceber que um arroz à valenciana, servido quente e em grande quantidade, fariam a imensa felicidade que vivenciei por aquelas pessoas que durante aquele momento puderam esquecer que a vida não é tão dura conforme eles encontram no seu dia-a-dia.

Apercebi-me que, por vezes, a linha que nos separa daquelas pessoas é muito ténue e que podemos rapidamente ser "empurrados" para aquela realidade. Foi aquele momento que novamente me fez perceber que existem outras pessoas outro mundo que no nosso dia-a-dia se torna invisível, impercetível aos nossos olhos.

E como tal agradeço à KNOW FOOD e à XZ Consultores por me terem dado a oportunidade de ver essas pessoas e esse mundo que faz parte do meu quotidiano. OBRIGADO BEM HAJAM.

* **Marta Tinoco** (XZ Consultores, SA)

São quase 9h da noite e terminamos o apoio à distribuição de refeições.

A sensação que nos acompanha é reconfortante.



Parceria para uma Refeição: XZ e Know Food | Testemunhos (Cont.)

À medida que nos fomos afastando começo a recordar os rostos, os sorrisos, os “obrigado” envergonhados, o silêncio do olhar triste, o bom humor e as brincadeiras, as histórias de vida contadas em minutos... E que a certa altura poderiam ter sido as nossas histórias...

De regresso para o conforto da minha casa e para o calor da minha família, não conseguia deixar de pensar que muitos deles não tinham ninguém à espera, e que a rua é a sua casa.

Não sendo esta a primeira experiência em ações semelhantes, continuo a surpreender-me como estas pessoas que nada têm, nos podem dar tanto. É sem dúvida uma experiência que nos enriquece como seres humanos, e nos faz refletir e agradecer pelo que temos.

Agradeço ao Projecto SA pela possibilidade de participar nesta ação, e espero poder participar em próximas.

* **Raquel Torres** (XZ Consultores, SA)

Há experiências que nos enriquecem, que nos marcam e que mudam a nossa forma de estar e de ser.

Ao longo dos 10 anos que partilho com a XZ, enquanto colaboradora, tenho tido a oportunidade de vivenciar outras experiências que não só as de trabalho. Quer que sejam atividades lúdicas de animação e descontração entre colegas, quer sejam atividades de cariz social, de apoio a instituições.

Temos vindo a intervir em projetos que me têm melhorado enquanto pessoa e enquanto ser humano, mas que acima de tudo me dão, infelizmente, o panorama do meio envolvente e das dificuldades que algumas pessoas atravessam.

Enquanto colaboradora da XZ já tive oportunidade de distribuir roupa, brinquedos e conviver com crianças que, por vários motivos, são retiradas às suas famílias. Já contribuí para a construção de casas para famílias carenciadas em projetos da Habitat e presenciei “in loco” as dificuldades que estas famílias atravessavam (e atravessam no seu dia a dia). Tive oportunidade de contribuir para obras de remodelação de uma Associação. Participar em campanhas de recolha de alimentos para famílias carenciadas...

A minha última experiência foi a de apoiarmos na distribuição de comida quente a sem abrigo e pessoas carenciadas. Todas elas me marcaram de diferentes formas. Apesar das circunstâncias em que encontramos as pessoas e de termos procedido à entrega de alimentos numa época que se festeja com abundância de comida, a Páscoa, termos a noção da carências destas pessoas torna-se de facto mais pesado. Mas, saber que contribuímos para pelo menos num dia terem a oportunidade de se alimentarem com uma refeição quente, fez-me sentir especial nesse dia. O que me marcou mais nesta experiência foi o facto de haver pessoas que nos pediam leite quente com chocolate para acompanhar a sua refeição de arroz à valenciana. Para nós seria impensável tal acompanhamento, mas para quem não tem, foi certamente o melhor... ficou-me, sem dúvida, os olhares envergonhados, os obrigados sentidos, e a alegria de alguns, apesar das adversidades...

Todos podemos ser voluntários de diversas causas, mas devo confessar que não fossem as oportunidades que têm vindo a ser geradas no âmbito da intervenção da XZ não teria certamente a oportunidade de intervir em projetos com este.

POBREZA, MAIS E MAIS POBREZA...

Todos reconheciam, mesmo os menos atentos às questões macroeconómicas, que Portugal empobreceu nos últimos anos, não só consequência da dramática degradação das nossas contas públicas, nos últimos anos, mas também do insuficiente crescimento socioeconómico dos últimos quinze anos.

A minha geração, e as anteriores, foram responsáveis por uma das maiores perdas da sociedade portuguesa, conseguindo contudo aumentar artificialmente o seu nível de vida, ou com recurso a capital alheio que agora não conseguimos pagar, ou por força da nossa capacidade reivindicativa que nos permitiu ganhar mais do que o que produzíamos.

O período pós-2000 apresentou um crescimento quase nulo, dramaticamente inferior ao dos nossos parceiros europeus, a dívida pública evoluiu dos 50,4% do PIB para os atuais quase 130%, o tecido industrial foi destruído, a produção de riqueza abandonada e, como consequência, desemprego, pobreza e todos as consequências daí decorrentes.

Temos de reconhecer que condenamos os nossos filhos e netos responsabilizando-os por pagar o que nós consumimos por excesso e o que nós desperdiçamos abusivamente.

Os dados recentemente publicados pelo INE são alarmantes: quase dois milhões de portugueses estão em risco de pobreza vivendo com um valor próximo do limiar da pobreza (+- 410 euros).

Podemos referir que a economia informal é ainda significativa, que há desempregados que não queiram trabalhar, que os subsídio-dependentes ainda são em número significativo, que é incompreensível que alguns empresários, industriais e agrícolas se debatam com falta de mão-de-obra, que não é aceitável que alguns desempregados não realizem trabalhos sociais,

Contudo, a situação é verdadeiramente dramática e exige recursos, é verdade que recursos financeiros escassos, mas também estratégias consistentes, robustas e ativas, que assegurem a coesão social num país que se assume desenvolvido, socialmente responsável e inclusivo.

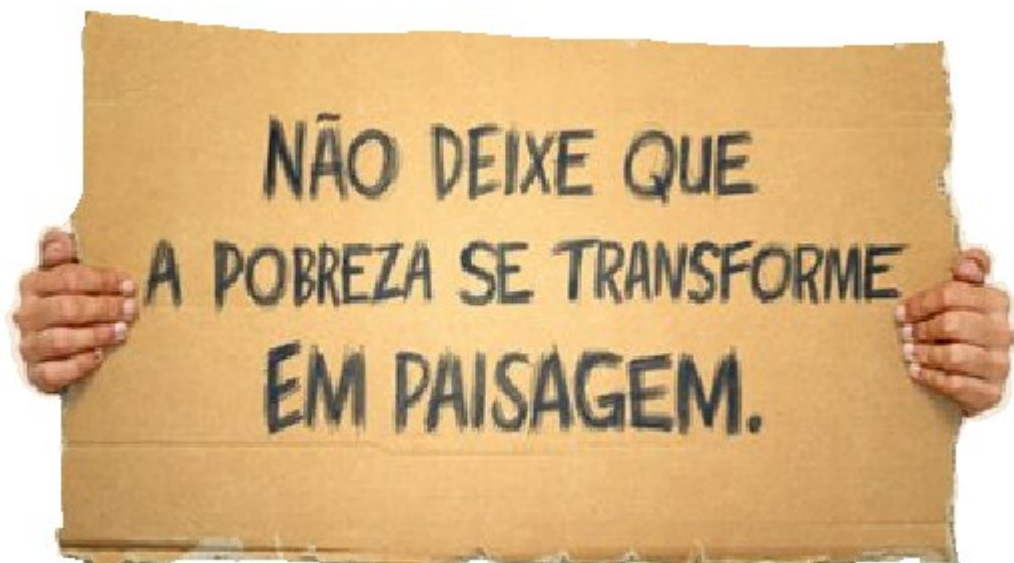
Podemos continuar a criticar os nossos credores, a exigir que aceitem prolongar os prazos de pagamento e reduzir os juros acordados, podemos pedir mais dinheiro aos países mais ricos da união europeia, ..., mas a solução está só e apenas em nós. Temos de desperdiçar menos e produzir mais.

POBREZA, MAIS E MAIS POBREZA...

A minha geração não tem o direito de querer manter todos os privilégios que obteve nos anos em que reivindicar significava obter e que a decisão esteve a saque de grupos de interesse com um grande poder.

O atual e indesmentível impacto das políticas das últimas décadas era impensável em 1974: dois milhões de portugueses a viverem no limiar da pobreza, setecentos mil desempregados e mais de duzentos mil emigrantes nos últimos anos.

Júlio Faceira Guedes
Administrador da XZ Consultores, SA



Melhorar o desempenho da Organização

A legislação Nacional e Comunitária orienta as organizações a assegurarem aos trabalhadores condições de segurança e de Saúde em todos os aspetos relacionados com o trabalho. Dando resposta a este pressuposto legal as organizações criam condições, internas ou externas, para organizarem os serviços de segurança, tendo por base programas de prevenção de riscos profissionais que contribuem para o aumento da produtividade e a melhoria da competitividade através da diminuição da sinistralidade laboral.

A XZ Consultores dando resposta a um mercado cada vez mais exigente em controlo da segurança, desenvolveu internamente competências, desenvolvendo um nova área exclusivamente dedicada à Engenharia de Segurança.

A XZ Engenharia de Segurança pretende prestar um de serviço que acrescente valor e que satisfaça necessidades específicas das organizações, no âmbito da Segurança no Trabalho tendo como objetivo:

- Promover a melhoria contínua do desempenho da Organização em segurança e saúde no trabalho, minimizando as coimas associadas;
- Aumentar o grau de satisfação e motivação dos colaboradores, contribuindo para o aumento da produtividade;
- Diminuir o risco de incêndio nas instalações e identificar as zonas consideradas de maior risco;
- Reduzir os custos decorrentes dos acidentes de trabalho, contribuindo para a redução do absentismo.

Para a concretização destes objetivos, poderá encontrar disponíveis os seguintes serviços:

- Riscos nos postos de trabalhos;
- Conformidade legal;
- Comunicação e consulta aos trabalhadores;
- Emergência;
- Organização do local de trabalho
- Incidentes.

Isabel Gomes
XZ Consultores, SA



CERTIFICAÇÃO EFR E A GESTÃO DA CONFIANÇA NA ORGANIZAÇÃO

No início de 2013, a XZ Consultores viu-se certificada como organização efr – Entidade Familiarmente Responsável, após a confirmação de um conjunto de práticas internas que promovem a conciliação da vida pessoal, familiar e profissional.

Este ano mantém-se o reconhecimento desta responsabilidade social com a confirmação da manutenção destas práticas.



Atualmente as organizações e as suas pessoas, vêm-se desgastadas com um conjunto de exigências que as condições socioeconómicas do país colocam. São exigências que requerem uma ginástica financeira, física e emocional que cria uma instabilidade e falta de controlo difíceis de gerir.

As organizações precisam das suas pessoas, precisam de as sentir com elas, de as sentir a lutar pela estabilidade de todos, para que sintam confiança no futuro. Mas, para tal, a própria organização tem que criar estas condições de estabilidade interna. A organização tem que gerar e gerir confiança entre os pares, entre as chefias e os restantes colaboradores e, o mais importante, a Gestão de Topo tem que ser a primeira a transmitir uma mensagem de confiança, e transparente para todos, de forma transversal.

Confiança de que estão todos “no mesmo barco”, nas dificuldades e nas conquistas; que o esforço será coletivo e de todos e não só de alguns; que terão sempre suporte quando os momentos difíceis “apertarem”. Esta é uma mensagem que deverá transmitir-se e sentir-se no dia-a-dia, é um ambiente que se cria e que se torna mais forte na mesma medida em que os atos são coerentes com a mensagem.

A certificação e manutenção de uma organização enquanto Entidade Familiarmente Responsável é a “marca” que transmite clareza e credibilidade a este propósito. Reflete a verdadeira responsabilidade das organizações para com os seus colaboradores e o reconhecimento que o sucesso da organização depende deles. Como tal, as organizações têm o maior respeito pelas suas pessoas.

Emília Costa
XZ Consultores, SA

XZ PRESENTE EM MAIS UMA CONVENÇÃO ANUAL DA RSO PT



No passado dia 10 de Abril a XZ Consultores, SA participou na **6.ª Convenção Anual da RSO PT - Rede Nacional de Responsabilidade Social das Organizações**, que se realizou na Universidade de Évora.

A RSO PT tem como missão Consciencializar as organizações e a sociedade civil para a Responsabilidade Social (RS), recolher e divulgar as melhores práticas e instrumentos de RS e Estudar a Responsabilidade Social Organizacional em Portugal.

Em cada ano, a RSO PT dedica parte do dia da Convenção à apresentação e reflexão de um tema no âmbito da Responsabilidade Social e outra parte à análise e reflexão dos trabalhos desenvolvidos pela Rede e os Grupos de Trabalho. A Abertura do evento foi realizada pelo Reitor da Universidade de Évora, o Professor Cancela Abreu.

A temática deste ano centrou-se nos Territórios Socialmente Responsáveis.

Segundo o Dr. Parra da Silva da APEE – Associação Portuguesa de Ética Empresarial, o qual deu início às intervenções, este tema já tem vindo a ser trabalhado externamente, havendo necessidade de criar valor para todas as partes interessadas que estão inseridas num Ecosistema, que tem que ser Sustentável - do território para a comunidade. Também se pretende neste âmbito desenvolver o associativismo e as Redes de Cooperação, sendo a inovação e competência obrigações de Cidadania Responsável. Seguiu-se a intervenção de um painel de oradores, os quais apresentaram projetos já desenvolvidos no âmbito desta temática, falando de experiências em Portugal e em Espanha.

XZ PRESENTE EM MAIS UMA CONVENÇÃO ANUAL DA RSO PT (CONT.)

Para conclusão, o Dr. Parra da Silva fechou o debate gerado com algumas conclusões, nomeadamente que Portugal não conhece a democracia de cooperação e que existe um estado de desconfiança geral no nosso país, sendo que “temos que ser nós próprios a tomar o poder e fazer a mudança nos nossos atos do dia-a-dia; temos que lutar para manter os nossos territórios e conseguir sozinhos, sem esperar ajudas externas, criar a sustentabilidade do nosso território (Portugal) para a fixação das nossas gerações futuras”, concretizou.

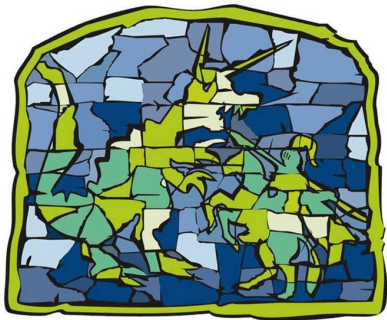
O encerramento da parte da manhã foi feito com a intervenção do Presidente do IAPMEI, Dr. Miguel Cruz, entidade que coordena atualmente a RSO PT e pelo Dr. António Dieb Presidente da CCDR Alentejo, o qual apresentou os trabalhos realizados no âmbito da temática do evento nesta região do país e apresentou os objetivos para o futuro, nomeadamente o desenvolvimento em torno da cultura e do Ambiente, que é a sua identidade, criando parcerias Urbano-Rurais.

Da parte da tarde foi feito um balanço das atividades da RSO PT pela Dra. Celina Gil do IAPMEI e um representante de cada grupo de trabalho apresentou os resultados do ano de 2013. O Grupo de Trabalho Observatório, do qual a XZ Consultores faz parte, continua a trabalhar no diagnóstico de responsabilidade social e desenvolveu uma Ficha de Boas Práticas de Responsabilidade Social, que se encontra em fase de teste nas organizações membros da Rede, para que possa ser uma referência de boas práticas de RS para outras organizações.

Emília Costa
XZ Consultores, SA



IMPLEMENTAÇÃO DO SGQ NO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JORGE



C. P. S. S. J

Desde que a nossa instituição iniciou a sua atividade, que procuramos sempre realizar esforços para responder às necessidades dos nossos idosos, através de um trabalho com qualidade, a nível técnico e a nível humano.

À medida que os anos foram passando, propusemo-nos a prestar um serviço cada vez mais qualificado e certificado nas respostas sociais que desenvolvemos. Quando nos propusemos a implementar o SGQ tínhamos consciência dos requisitos necessários, principalmente pelo grau de exigência dos referenciais da Segurança Social. No entanto, todos nós aceitamos o desafio e iniciamos assim um trabalho em torno deste objetivo comum – a certificação, com a certeza de que o nosso trabalho é sempre interdependente, que o bem-estar dos nossos utentes depende do bom desempenho de cada um na sua respetiva função e que a má prestação de um só colaborador compromete muitas vezes o trabalho de todos.

A implementação foi gradual, fomos definindo os processos, procedimentos, instruções de trabalho, impressos, registos, etc., o que nos permitiu organizar e estruturar as formas de trabalho, uniformizar as práticas, melhorar as formas de comunicação interna. À medida que avançávamos neste processo de aprendizagem fomos apercebendo das mais-valias de todo este processo que nos obriga a ser mais organizados, a avaliar o nosso trabalho de forma regular e contínua, a definir objetivos, a monitorizar, definir ações corretivas sempre que necessário, a melhorar continuamente.

Após esta fase de implementação chegou o momento de avaliação, a auditoria externa da qualidade e foi gratificante ouvir as palavras de estímulo dos auditores, as quais agradecemos, que elogiaram o nosso trabalho e realçaram como principais pontos fortes:

- * a participação e o envolvimento de todos os colaboradores;
- * o conhecimento demonstrado no funcionamento do SGQ;
- * as instalações e os equipamentos disponibilizados para a prestação do serviço,;
- * os mecanismos de comunicação interna;
- * as relações de proximidade na relação com os utentes.

IMPLEMENTAÇÃO DO SGQ NO CENTRO SOCIAL E PAROQUIAL DE SÃO JORGE (CONT.)



Atingimos uma etapa importante e temos consciência da responsabilidade acrescida que a certificação implica, mas sentimo-nos motivados para continuar este processo de melhoria contínua.

Todo este processo não foi fácil e não seria possível sem o envolvimento de todos que conosco trabalham. Refiro-me não só ao esforço e profissionalismo dos colaboradores, mas também ao apoio da Direção que sempre nos motivou e encorajou, ao esforço dos voluntários em se adaptarem aos novos procedimentos, de todos os utentes e seus responsáveis sempre disponíveis em colaborar e ao apoio constante das técnicas de entidade consultora (XZ Consultores).

Enquanto Diretora Técnica é gratificante receber o reconhecimento público de que estamos a trabalhar bem e agradeço a todos os que colaboraram para que este dia fosse possível.

Adelaide Alves

Diretora Técnica, Centro Social e Paroquial de S. Jorge



CANDIDATURAS ABERTAS PARA A ÁREA SOCIAL



FUNDAÇÃO
CALOUSTE
GULBENKIAN

O Programa Cidadania Ativa é um instrumento de apoio às Organizações Não Governamentais (ONG), em vigor entre 2013 e 2016 e financiado pelo Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA Grants).

Quem se pode candidatar

Podem candidatar-se ONG portuguesas, ou seja, pessoas coletivas de direito privado, de base voluntária, sem fins lucrativos: legalmente constituídas; que prossigam finalidades de interesse geral ou de bem comum; independentes de autoridades locais, regionais ou nacionais e de outras entidades públicas ou organizações socioprofissionais ou empresariais; que não sejam organizações partidárias ou partidos políticos; que não sejam organizações religiosas.

Prazo do concurso

BPI SENIORES 2014
Candidaturas até 18 de Maio.

12 de Maio de 2014

"BPI Seniores - 2014"

No âmbito da sua política de Responsabilidade Social, o BPI lança a 2ª edição do Prémio BPI Seniores, no valor de € 500.000, para apoio a projetos que visem a integração social e promovam a melhoria da qualidade de vida e o envelhecimento ativo de pessoas com idade superior a 65 anos.

Quem se pode candidatar

Todas as instituições privadas sem fins lucrativos, com sede em Portugal, cujos projetos envolvam a integração social e promoção da qualidade de vida dos mais velhos.

Prazo do concurso

18 de Maio de 2014

A XZ Consultores, SA apoia-o na elaboração destas candidaturas.

Solicite-nos informações